



O MPB-4 recebeu por Chico Buarque de Holanda o prêmio de "Olê-Olá"

Pistoleiros de Alagoas imitam Máfia

O Sindicato do Crime, organização famosa e temida em todo o Nordeste, repetiu ontem a Máfia sicillana na Penitenciária de Alagoas, onde conseguiu assassinar, também debaixo de muito mistério, os pistoleiros *Cabeção* e *My Friend*, que no ano passado mataram em Maceió o Secretário de Segurança Luís Augusto de Castro e Silva.

My Friend, o primeiro a morrer, caiu apunhalado no meio de uma algazarra de presos no refeitório da Penitenciária, enquanto *Cabeção* era morto seis horas depois, a tiros de revólver, por um prêso de nome *Cabeleira*. (Página 7)

Trânsito usa amanhã seu novo Código

O novo Código Nacional de Trânsito entra em vigor amanhã, dividindo as infrações em quatro categorias de periculosidade, com multas variando entre Cr\$ 840 e Cr\$ 84 mil, mas o Departamento de Trânsito da Guanabara não sabe como aplicá-lo, pois se encontra desapparelhado e sem policiais treinados dentro das novas normas.

As principais disposições do Código são as que livram da prisão em flagrante o motorista que socorrer sua vítima, regulam o uso das vias terrestres pelos pedestres — com multas para os infratores — visam à segurança do tráfego e proibem as buzinas à noite. (Pág. 18)

Música do ano é "Olê-Olá"

A canção *Olê-Olá*, de Chico Buarque de Holanda, foi ontem escolhida a Música do Ano em concurso da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, sendo o prêmio entregue no auditório da TV Globo ao conjunto MPB-4, que a interpretou, pela Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condessa Pereira Carneiro.

A RÁDIO JORNAL DO BRASIL premiou ainda Chico Buarque de Holanda pelo conjunto de suas músicas, Gilberto Gil por ter sido escolhido a revelação do ano, Roberto Carlos e Erasmo Carlos como os ídolos da nova geração, o velho compositor João de Barro pelos serviços prestados à música popular brasileira, e Marlos Nobre o melhor compositor de música erudita. (Página 19)

UMA CANTORA EM 'APUROS



Maria Betânia, muito aplaudida pelo auditório, esqueceu a letra de Disparada quando estava no meio da interpretação e recorreu a uma cópia para poder continuar a cantá-la

**“Olê-Olá” de Chico eleita
Música do Ano em concurso da
RÁDIO JORNAL DO BRASIL**

O Compositor Chico Buarque de Holanda conseguiu ontem uma nova vitória, desta vez com **Olê-Olá**, que a RÁDIO JORNAL DO BRASIL considerou a Música do Ano, sendo o prêmio entregue ao conjunto MPB-4, que a interpretou, pela Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condessa Pereira Carneiro.

A RÁDIO JORNAL DO BRASIL premiou ainda Chico Buarque de Holanda pelo conjunto de obras; Gilberto Gil, considerado a revelação do ano; Roberto Carlos e Erasmo Carlos, ídolos da nova geração; João de Barro pelos serviços prestados à música popular brasileira e Marlos Nobre, como o melhor compositor de música erudita.

OS MELHORES

Como faz tradicionalmente, desde 1961, a RÁDIO JORNAL DO BRASIL premiou os melhores da música, em cerimônia realizada ontem à noite, no auditório da TV Globo, com a presença da Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condessa Pereira Carneiro, do Secretário de Turismo, Ministro João Paulo do Rio Branco, e dos artistas Dorival Caiú, Paulo Soledade, Haroldo Barbosa e Olivia Marinho.

A música vencedora **Olê-Olá**, concorreu com *Amanhã*, *Pedro Pedreiro*, *Canto de Ossanha*, *Tristeza*, *Disparada* e *A Banda*, sendo escolhida por um júri composto dos seguintes elementos, todos da RÁDIO JB: Dimas José, Célio Alzer, Jorge Prado Néri, Nei Hamilton, Sérgio Augusto, Fernando Veiga e Eurilo Martins. Na escolha da música erudita, participaram Antônio Hernandez, Edino Krieger e Zilo Batista Filho.

Pela primeira vez foi instituído um prêmio à música jovem, tendo em vista sua repercussão e importância no panorama musi-

cal do Brasil e Roberto Carlos e Erasmo Carlos foram escolhidos como os primeiros vencedores, por serem os atuais ídolos da nova geração.

Durante a cerimônia da entrega de prêmios, transmitida pela TV Globo e pela RÁDIO JORNAL DO BRASIL, foi feita uma homenagem póstuma aos compositores desaparecidos no decorrer do ano, ocasião em que foram lembrados os nomes de Heitor dos Prazeres, Orestes Barbosa, Haroldo Lôbo e José Maria de Abreu.

Para defender as melhores músicas do ano, participaram do programa Nara Leão, Maria Betânia, Elis Regina, Quarteto em CI, Os Cariocas, MPB-4, Jongo Trio, Trio Moderno, Trio Mairalá, Baden Powell, Sílvio Aleixo, Taiguara e Geraldo Vandré.

A cantora Maria Betânia, que interpretou *Disparada*, esqueceu a sua letra no meio da interpretação, e teve então de recorrer a uma cópia para poder continuar. O público, vendo a situação em que ela se encontrava, começou a aplaudi-la entusiasmadamente, para devolver-lhe a tranquilidade.

Você Pode Contar Conosco... Mais Economia e

**Papai Noel
estoura os
preços**

